



BOLETIM INFORMATIVO - 2020.1

EXECUTIVA NACIONAL DE ESTUDANTES DE SERVIÇO

SOCIAL - ENESO

REGIÃO SUL



Eneso em tempos de pandemia

SUMÁRIO:

Primeiro semestre de 2020 - Enesso em Tempos de Pandemia	2
Diretório Acadêmico de Serviço Social Roseli Celeste - UCS	3
Centro Acadêmico de Serviço Social Ulbra	8
Centro Acadêmico Democracia e Luta - PUCRS	15
CENTRO ACADÊMICO DE SERVIÇO SOCIAL KARL MARX/CASSO- FURB	22
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ – SANTA CATARINA	23
Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI	26
Centro Acadêmico Livre de Serviço Social - UFSC	26
Centro Acadêmico de Serviço Social Divanir Munhoz - CASSD - UEPG	41
CASS UEL	42
Centro Acadêmico de Serviço Social Odária Battini	44
CASS UFPR “Compromisso com a Educação: pública, gratuita, laica e de qualidade”	51

Primeiro semestre de 2020 - Enesso em Tempos de Pandemia

A Coordenação Regional da ENESSO ao compreender a necessidade de **registrar e sistematizar a história** da região sul e do Movimento Estudantil de Serviço Social - MESS e entendendo também a importância de socialização das ações da CR, vem por meio deste, socializar a segunda edição de nosso Boletim Informativo.

O mundo todo foi surpreendido no primeiro semestre de 2020 por uma pandemia que desvelou a insuficiência dos sistemas públicos de saúde e instaurou uma grave crise sanitária. O cenário político e econômico brasileiro parecia não poder piorar com o governo Bolsonaro-Mourão e seus ministros aplicando duras medidas para retomada dos lucros dos grandes empresários e esmagamento das reivindicações sociais. Pois piorou com a chegada do COVID-19 no Brasil e no mês de junho nos encontramos como o 3º país no mundo com mais mortes por infecção do coronavírus.

Enquanto estudantes de Serviço Social sabemos que a população mais afetada pela crise sanitária tem classe, gênero, cor e está localizada nas periferias das cidades. E como se não fosse suficiente, o genocídio da juventude negra nas periferias não cessou fogo nem sequer na quarentena. Sabemos que a quarentena, desde seu início no Brasil, não foi direito da população pobre, negra e informal. Não à toa, a primeira morte registrada foi de uma empregada doméstica no Rio de Janeiro, que sem direito a ficar em casa preservando sua saúde e de sua família, foi infectada pelo vírus por meio da sua patroa moradora do Leblon, que por acaso não morreu.

Como se não bastasse o cenário em que nos encontramos enquanto estudantes que também tem classe, gênero e cor que sofre cotidianamente a crise sanitária na pele, o planejamento do governo federal e do Ministério da Educação se utiliza deste período para aplicar desde a educação básica ao ensino superior seu projeto de desmonte completo (e inacabado pelos governos antecessores) da educação pública e presencial. Se utilizam da pandemia para aplicar dentro das universidades federais estruturas para a aplicação do ensino remoto enquanto os conglomerados da educação privada alteram a modalidade das universidades presenciais e semipresenciais para o ensino à distância - com o detalhe de nem sequer negociar redução das mensalidades.

A nossa Executiva, assim como a ABEPSS e o conjunto CFESS/CRESS vem se colocado no enfrentamento da precarização, da privatização da educação brasileira, e, em defesa da qualidade da nossa formação. As escolas da região, mesmo com atividades de ensino suspensas, seguem travando intensas disputas políticas durante toda a quarentena, seja em reuniões de Colegiado, nos CEBs, Conselhos e também nas manifestações antifascista e antirracista que vem acontecendo pelo país.

O boletim informativo tem por objetivo **socializar as informações, experiências, atividades, mobilizações e ações** que os Centros Acadêmicos/Diretórios Acadêmicos vem realizando junto de sua base (estudantes da graduação do curso ser Serviço Social da sua escola).

Com previsão de **periodicidade semestral**, o Boletim Informativo deve ser amplamente divulgado para as escolas da região sul, no sentido de divulgar de que forma

a ENESSO está materializada no cotidiano das estudantes de Serviço Social, e também com intuito de convidar as escolas não presentes na atual gestão da Coordenação Regional a compartilhar as experiências cotidianas em suas escolas, de forma a contribuir com o aproximação da mesma com a Executiva.

Diretório Acadêmico de Serviço Social Roseli Celeste - UCS

16 de junho de 2020

E ENESSO DASS Roseli Celeste - gestão “Círculo” (2019/2020)



No dia 18 de outubro de 2019 a gestão “Círculo” toma posse, após realizar diversas reuniões abertas com as/os estudantes interessada/os em compor a nova chapa. Essa gestão além de dar continuidade às anteriores, também tem um marco forte no que se refere a aproximação e participação em relação a Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social. A atual representação do Diretório é formada por estudantes de diversos semestres, unidas e comprometidas com o movimento estudantil de Serviço Social e com a democratização do Diretório Acadêmico.

E ENESSO Reuniões e Assembleias

Desde o início, antes mesmo de ter chapa definida e a gestão tomar posse, as/os estudantes sempre priorizaram a construção coletiva, diante disso um dos marcos da gestão “Círculo” são as reuniões que acontecem ordinariamente a cada 15 dias, organizando e elencando pautas para cada momento em que vivemos. A participação estudantil é contabilizada como positiva, uma vez que pode ser observada e experienciada esta participação cada vez mais ampla e ativa.

E ENESSO Mobilização estudantil contra os cortes na educação e contra a reforma da previdência

Além da presença de estudantes em diversos atos em defesa da educação e da previdência, faz-se importante destacar a Greve Geral que aconteceu nos dias 02 e 03 de outubro de 2019. Vendo-se as demandas apresentadas pela conjuntura, as/os estudantes de Serviço Social da Universidade de Caxias do Sul, reuniram-se previamente para organização da greve chamada pela União Nacional de Estudantes. Visando que no final do mês de setembro a gestão “Roseli Celeste” 2018/2019 havia sido encerrada e estando a nova (e atual) chapa em processo eleitoral, a organização se deu de forma “independente”, mas organizada pelas/os estudantes de todos os semestres, onde definiu-se a realização de dois dias consecutivos de aulas pública no saguão do bloco de referência do curso. Estendeu-se também o convite para que os demais cursos da Área de Humanidades também compusessem as atividades, estando presentes estudantes e professores de diversos cursos da área de humanidades nesses dois dias.



Dia 02 de maio de 2019 - Dia 15 de maio de 2019 - Dia 13 de agosto de 2019



Greve Geral em defesa da Educação Dias 02 e 03 de outubro de 2019

E **ENESSO** Construindo a ENESSO pela base!



O DASS Roseli Celeste busca a participação e construção coletiva das/dos estudantes no MESS desde o início de sua trajetória acadêmica, sendo assim, disponibilizamos de espaços e momentos (como calouradas, formações e confraternizações) que evidenciem a integração entre estudantes e a curiosidade pelo movimento estudantil, assim como o conhecimento de todas as representações da categoria. Os/as estudantes também se organizam através do DASS para garantir a participação nos encontros da Executiva na região, onde entendemos ser de suma importância para a construção da ENESSO como um todo e para a profissão e qualificação destas/es futuros profissionais.

Planejamento Estratégico Regional - Agosto de 2019



Encontro gaúcho de Estudantes de Serviço Social - Novembro de 2019



Confraternização e encerramento do semestre letivo - Dezembro de 2019



Apresentação da chapa do CRESS - Seccional Caxias do Sul - Março de 2020



Calourada 2020/2 - Março de 2020

PERÍODO DE ISOLAMENTO

Devido a pandemia do novo Coronavírus e a transferência das aulas presenciais por aulas síncronas, a atual gestão do DASS Roseli Celeste opta por reavaliar e adaptar o plano de ações junto com as/os estudantes de Serviço Social, considerando ações prioritárias, como por exemplo, à permanência estudantil e mantendo reuniões ordinárias a cada 15 dias para atualização de demandas e ações. Algumas atividades que foram e estão sendo realizadas são:

- Nota de contrariedade ao ensino síncrono;
- Criação de grupo no WhatsApp para comunicação direta com as/os estudantes de ambas as modalidades de ensino;
- Alimentação das redes sociais;
- Organização das/dos estudantes para participação nas campanhas da ENESSO;
- Compartilhamento do plano de ações com todos/as estudantes para adaptação e participação direta das ações, desde a elaboração;
- Encontro online de estudantes dos ensinos à distância e presencial para aproximação e apresentação do ABC do MESS.

Conclui-se aqui a apresentação de nossas ações, com expectativa de melhoras para os próximos dias. Lutando e resistindo sempre, para que o futuro seja de justiça, paz e igualdade. Ao término dessa pandemia, que tenhamos cada vez mais histórias para compartilhar e que possamos continuar nos acolhendo.

De nuestros miedos nacen nuestros corajes y en nuestras dudas viven nuestras certezas. Los sueños anuncian otra realidad posible y los delirios otra razón. En los extravíos nos esperan hallazgos, porque es preciso perderse para volver a encontrarse.

- Eduardo Galeano

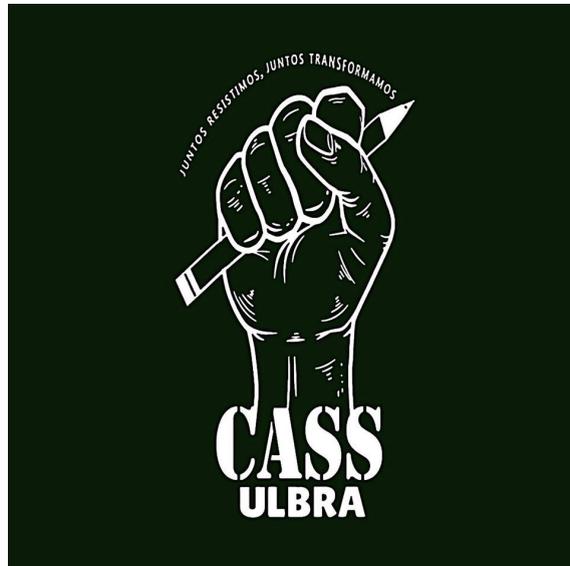
Na luta a gente se encontra!

Centro Acadêmico de Serviço Social Ulbra

26 de Junho de 2020

CASS Ulbra - Gestão Resistir & Transformar

A atual gestão do CASS Ulbra tomou posse no dia 09 de setembro de 2019, intitulada de Resistir & Transformar e vai até 2021/1. A atual gestão se organiza como colegiado e está organizada nas pastas de Comunicação; Eventos; Financeiro e Movimentos Sociais.



IV Encontro Gaúcho de Estudantes de Serviço Social - EGESS

O CASS Ulbra participou do IV Encontro Gaúcho de Estudantes de Serviço Social - EGESS, realizado no período de 15 à 17 de novembro de 2019 na cidade de Pelotas. O encontro carregava o tema Lanceiros Negros, saudando sua luta por liberdade na Guerra dos Farrapos. O encontro também foi de suma importância para debatermos sobre a precarização e mercantilização do ensino superior, o projeto ético-político do Serviço Social brasileiro e nossa posição na luta de classes e no combate às opressões.



Conferência com Maria Lúcia Martinelli

Marcando os 40 anos do curso de Serviço Social na Universidade Luterana do Brasil, a Coordenação do Curso em parceria com o CASS, realizou no dia 23 de novembro de 2019, uma conferência com Maria Lúcia Martinelli, intitulada de “O trabalho e a formação profissional dos assistentes sociais, os desafios e avanços do Serviço Social neste milênio”.



MARIA LÚCIA MARTINELLI

O curso de Serviço Social da Universidade Luterana do Brasil (Campus Canoas) traz a ilustre professora Dra. Maria Lúcia Martinelli para proferir a conferência:

O trabalho e a formação profissional dos assistentes sociais, os desafios e os avanços no Serviço Social neste Milênio.

• INSCRIÇÕES ATÉ 23/11/2019 PELO LINK:
http://gg.gg/inscricao_servicosocial

Data: 25/11/19 Local: Ulbra Canoas
Prédio 01, auditório 220
Horário: 19h
Promoção:

Cine Debate - Documentário De Boca em Boca

Com o intuito de debater a questão urbana, direito à cidade, guerra às drogas e proibicionismo e o genocídio da juventude negra na região metropolitana do estado, o CASS Ulbra promoveu um cine debate sobre o documentário De Boca em Boca. O documentário reúne depoimentos de jovens em cerca de 20 bocas de fumo da cidade de Porto Alegre - RS e mostra a realidade da violência policial e todas as contradições implicadas neste processo. O evento foi realizado no dia 26 de novembro de 2019 e contou com a presença do diretor e do editor do documentário.



CINE DEBATE

Documentário: DE BOCA EM BOCA (2017)
Data: 26/11
Local: Prédio 1, sala 217
Horário: 19h
Convidados: Ana Patrícia Barbosa, Wagner Abreu (diretor) e Joaquim Lima (editor do documentário)

OBS: SERÃO DISPONIBILIZADOS CERTIFICADOS PARA HORAS COMPLEMENTARES.

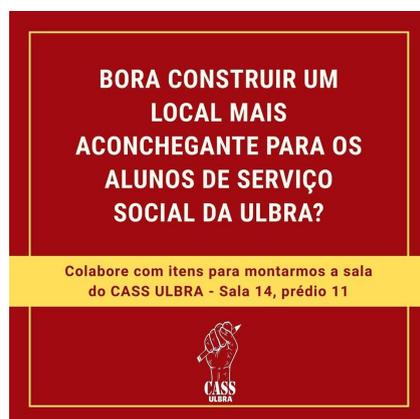
 

E Reunião com a Coordenação do Curso para reivindicar a qualidade do ensino

Ao receber a notícia de que o curso de Serviço Social da Ulbra na modalidade presencial seria extinto, permanecendo nesta modalidade somente os estudantes que já estão nela e também que com a portaria do MEC que autoriza 40% dos cursos presenciais na modalidade EAD, visto que a Ulbra aderiu a mesma, o CASS e demais discentes participaram de reunião com a Coordenação do Curso para reivindicar melhores condições no processo ensino-aprendizagem. Neste momento, não obtivemos muitas respostas, visto que as ordens vinham da reitoria da universidade, portanto, partimos para articulações maiores.

E Conquista da sala do CASS

Após muitas reivindicações e articulações com diversos setores da universidade, finalmente conseguimos uma sala para o CASS! A mesma fica localizada no térreo do prédio onde acontecem as aulas do curso.



E Manifesto em Defesa da Qualidade do Ensino e das Disciplinas Presenciais

Na caminhada constante da luta pela qualidade do ensino e também pela manutenção das disciplinas presenciais, o CASS Ulbra emitiu o Manifesto em Defesa da Qualidade do Ensino e das Disciplinas Presenciais. O mesmo relata as diversas questões de precariedade do ensino e foi enviado às entidades da categoria e aos setores da universidade - disponível nas redes do CASS.

E ABC do MESS

A primeira edição do ABC do MESS na Ulbra aconteceu no dia 11 de março de 2020. O evento foi o primeiro a ser realizado na sala do CASS.



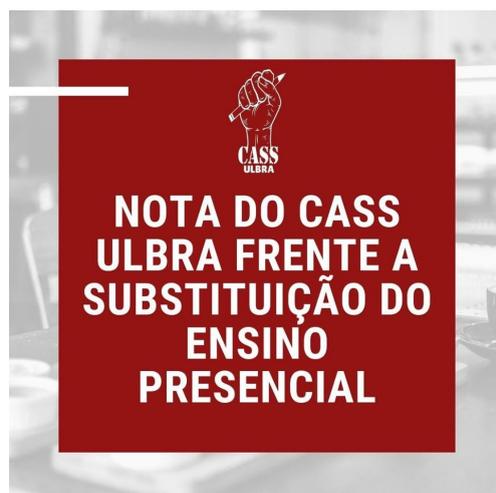
E Participação nas reuniões da Comissão de Formação e Trabalho Profissional do CRESS RS

Através do envio do Manifesto em Defesa da Qualidade do Ensino e das Disciplinas Presenciais para as instâncias da categoria, conseguimos que nossas reivindicações fossem pautadas nas reuniões da Comissão de Formação e Trabalho Profissional do CRESS RS, da qual continuamos participando.



E Nota do CASS Ulbra Frente a Substituição do Ensino Presencial

Com as atividades presenciais suspensas por conta da pandemia do COVID-19, a Ulbra passou a ministrar as disciplinas em formato remoto. Percebendo que esta modalidade, além de prejudicar o processo de ensino-aprendizagem, não condiz com as condições socioeconômicas de todas as estudantes, nos posicionamos através da Nota do CASS Ulbra Frente a Substituição do Ensino Presencial.



E Articulação do CASS Ulbra com o DCE Ulbra reivindicando as demandas dos discentes no período da pandemia do COVID-19

Com o mesmo intuito de levar adiante que a compensação das atividades presenciais por atividades remotas não condizem com as condições socioeconômicas das estudantes, não favorecem o processo de ensino-aprendizagem, colocam o direito à educação em um viés meritocrático e favorecem os grandes monopólios da educação, o CASS Ulbra participou de reuniões com o DCE e com outros CAs da universidade. Não houve mais manifestações por parte do DCE.

E Reivindicação das demandas dos discentes com a Direção do Campus

Enviamos nosso posicionamento enquanto representação estudantil também para a reitoria e a direção do campus, o qual foi respondido somente confirmando o que já prevíamos: a universidade privada visa somente a manutenção de seu lucro!



Após nosso posicionamento contra a substituição das aulas presenciais por atividades na modalidade à distância, recebemos resposta da direção geral do Campus Cãoas.



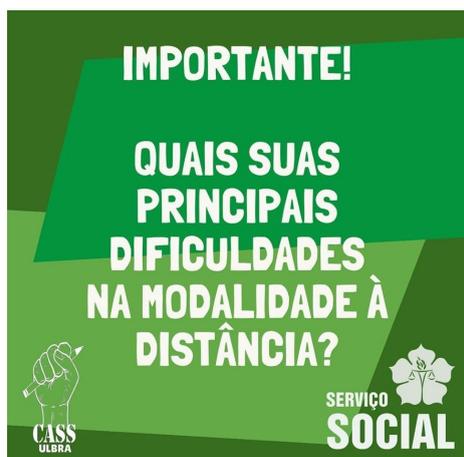
Mais uma vez nos deparamos com a defesa do ensino à distância. Não levando em consideração o trabalho de professores, pois seriam apenas mediadores nesse processo de "autoaprendizagem", muito menos os estudantes com dificuldades socioeconômicas que terão que ser expostos para que obtenham "auxílio" da Universidade. Irão doar computadores e internet para que tenham o mesmo acesso?



Infelizmente possuem as portarias do MEC de respaldo para esse processo de mercantilização do ensino superior e por vezes nos sentimos de mãos atadas, mas não desistiremos da luta em defesa de uma educação de qualidade para todas e todos e ao lado das trabalhadoras da educação.

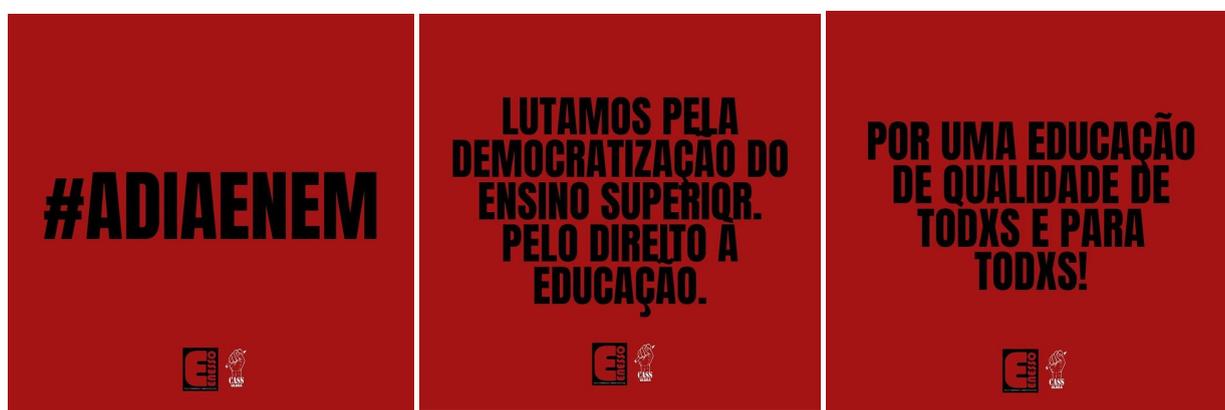
E Artulação com a Coordenaço do Curso quanto às demandas das discentes

A partir das reivindicaço es via CASS, a Coordenaço do Curso entrou em contato com a gestào, a pedido da Direço do Campus, para solicitar que aos alunos especificarem suas principais dificuldades com o ensino remoto. Realizamos este levantamento e infelizmente, as medidas oferecidas pela universidade nã o condizem com a realidade das estudantes, novamente.



E Participaço na campanha #adiaenem

Enquanto coletivo de estudantes articulados e organizados, aderimos a campanha e nos posicionamos pelo #adiaenem !



Continuamos atentos às demandas das estudantes, lutando por uma educação de qualidade e firmes no compromisso com a classe trabalhadora.

Juntos resistimos! Juntos transformamos!

Centro Acadêmico Democracia e Luta - PUCRS

21 de junho de 2020

Seminário Nacional de Formação Profissional e Movimento Estudantil de Serviço Social 2020

O Seminário Nacional de Formação Profissional e Movimento Estudantil de Serviço Social 2020 em comemoração aos 40 anos do Congresso da Virada e reivindicando uma virada antirracista. Será histórico pois se trata do primeiro evento nacional da ENESSO que terá o debate da questão étnico-racial como central. A nossa formação precisa tratar do racismo! É preciso considerar o racismo para entender a realidade brasileira. Nesse sentido, o SNFPMESS 2020 foi um marco político importante na trajetória do MESS nacional. O evento ocorrerá de 15 a 18 de janeiro de 2020.

Foi submetido 120 trabalhos aprovados, todos com temáticas relacionadas a Negritude, no seminário tinham estudantes de serviço social de todo o país. O evento ocorreu na Universidade Federal Fluminense no Estado do Rio de Janeiro. O CADEL foi representado através do estudante e vice coordenador do C.A, David Mantalof, apresentando o seguinte trabalho “JUVENTUDE NEGRA : ÀS MASCULINIDADES E O DIREITO A SAÚDE DO HOMEM.”





E **Enfoco** Campanha #REDUZPUCRS

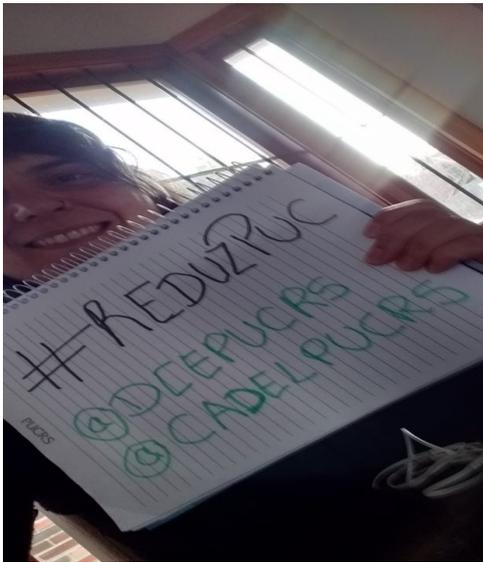
O Centro Acadêmico Democracia e Luta do Serviço Social PUCRS gestão “Estudantes de Serviço Social na resistência por uma formação crítica 2019-2020” em conjunto com outros Centros Acadêmicos da PUCRS e o Diretório Central de Estudantes da PUCRS se articularam com a campanha #REDUZPUCRS durante o mês de maio e junho de 2020. A campanha tem como objetivo a redução das mensalidades e outras garantias durante a crise sanitária que ocorre no país pelo coronavírus.

O CADEL participou ativamente na organização da campanha junto a outros centros acadêmicos e diretório central, desde seu planejamento até a execução e divulgação. Foram realizadas diversas reuniões online com demais centros acadêmicos e DCE para o planejamento da campanha, confecção do material (cartazes, fotos, vídeos), divulgação de chamada para a campanha entre as demais estudantes e material audiovisual da campanha.

Todo material confeccionado foi publicado nas redes sociais dos CA'S e DCE, bem como em grupos de whatsapp do curso de Serviço Social da PUCRS.

Abaixo algumas fotos e material expositivo da campanha:





Adia Enem - CADEL MOVIMENTA

O CA Democracia e Luta do Serviço Social da PUCRS, se posiciona contrária a permanência da data oficial do Enem/2020.

Comprendemos que a desigualdade social influencia diretamente no acesso a educação demais direitos sociais. Sabemos o quanto é difícil estudar para o vestibular e para o ENEM, onde milhares de estudantes esperam por uma vaga através do PROUNI, FIES e SISU. Além disso, enfrentamos uma pandemia, onde o ensino a distância não chega a todas as realidades e nem a rede pública de ensino tem condições concretas para viabilizar a aprendizagem e preparação para o ENEM.

Manter a data oficial do ENEM é um ataque à educação! Não vamos concordar com esse modelo elitista e privatista do (des) governo Bolsonaro.

Gestão CADEL/PUCRS 2020/1 – Debate Eleições CFESS/CRESS-RS 2020

Dia: 06/03/2020

Presentes: Bruna da Cruz, Laura Lima, Maria Eduarda Ribeiro e David

Luiz via transmissão pelo facebook.

O processo eleitoral do conjunto CFESS/CRESSRS, para gestão do triênio 2020-2023, conta com duas chapas. Chapa 1: “Defender, Resistir e Avançar” e a Chapa 2: “Lutar para mudar as coisas nos interessa mais”. Nós, enquanto gestão atual do CADEL/PUCRS, em relação ao referido processo eleitoral, acreditamos na continuidade das propostas atual da gestão do CRESSRS e seu diálogo com a classe trabalhadora e movimento estudantil, visto que priorizamos uma agenda que propõe resistências e articula lutas coletivas, a luz do Projeto Ético-político do Serviço Social, portanto, nos posicionamos a favor da Chapa 1: “Defender, Resistir e Avançar” para a gestão do triênio que se inicia.

Presentes no debate eleitoral, observamos algumas propostas das chapas, bem como alguns assuntos abordados de extrema relevância para as/os profissionais da área como também as/os estudantes de Serviço Social, que listamos abaixo:

1. Trabalhadores orgânicos;
2. Articulação da categoria de assistentes sociais com outras
3. categorias;
4. Aumento do número de assistentes sociais em razão dos cursos
5. de graduação EAD;
6. Precarização dos espaços sócio ocupacionais e vínculos/relações
7. de trabalho;
8. Saúde da/do trabalhadora/e;
9. Assédio moral no ambiente de trabalho;
10. Competências e diferenças entre o Conselho Regional de Serviço
11. Social e Sindicato da categoria de assistentes sociais;
12. Burocratização das documentações profissionais;
13. Fiscalização de caráter punitivo e educativo;
14. Importância da prática do Conselho de prevenção;
15. Diárias disponibilizadas as/os trabalhadoras/es;
16. Fake News nas eleições;

Porto Alegre, 12 de março de 2020.

Questionário para saber as condições de aprendizado no período de quarentena – 06/04/2020

Conforme os relatórios de atividades dos dias 25/03/2020 e 27/03/2020, onde as/o integrantes do CADEL (Centro Acadêmico Democracia e Luta do Serviço Social

PUCRS) decidiram por fazerem questionários pela plataforma do google forms, a fim de dialogarem de forma democrática com as/os estudantes de Serviço Social que compõem o curso da PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul) a respeito da situação de pandemia pelo coronavírus e respectivas medidas através da portaria do MEC nº 343, que autoriza a substituição das aulas presenciais para a modalidade de ensino EAD (Ensino a Distância) e conseqüentemente a substituição das aulas presenciais pelas aulas EAD via plataforma Moodle pela instituição de ensino PUCRS. O intuito também dos questionários e demais debates feitos pela gestão atual do Centro Acadêmico, tem sido com a finalidade de posicionar-se à ENESSO (Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social) e demais entidades da classe em relação as aulas, ao cotidiano de trabalho e outras decisões específicas da categoria de profissionais, bem como as/os profissionais em formação, as/os estudantes.

Dessa forma, realizado os questionários e após a divulgação dos mesmos oficialmente pelo relatório de atividades do dia 27/03/2020 pelo Whatsapp no grupo “Articulação SeSo PUCRS” pois é a plataforma de comunicação atualmente mais utilizada pelas/os estudantes, na qual encontram-se em 63 participantes. Assim, houveram discussões a respeito da quantidade de respostas enviadas aos questionários e sua legitimação democrática dos formulários criados. Por conseguinte, no dia 29/03/2020 o Centro Acadêmico declarou em solicitação a algumas/alguns estudantes a formulação de novos questionários, com o prazo de 4 dias para respostas, bem como a tentativa de maior divulgação dos mesmos, contando não só na divulgação pela gestão atual do Centro Acadêmico, mas também das/dos demais estudantes.

Portanto, os novos formulários foram feitos com a seguinte declaração antes de serem enviadas as perguntas para que sejam respondidas de forma nítida e reflexiva:

O Centro Acadêmico Democracia e Luta do Serviço Social- PUCRS, gestão “ESTUDANTES DE SERVIÇO SOCIAL NA RESISTÊNCIA POR UMA FORMAÇÃO CRÍTICA” frente a situação atual de pandemia pelo coronavírus, na qual o Brasil encontra-se em estado de calamidade pública, não diferente da conjuntura internacional, reuniu-se a fim de se posicionar à ENESSO e demais entidades do SeSo, bem como a coordenação do curso, a respeito das aulas da graduação do curso de Serviço Social da PUCRS estarem sendo na modalidade EAD/MOODLE e também sobre a qualidade e condições de acesso das/os estudantes.

Reunião com Diretório Central dos Estudantes (DCE) e demais centros e diretórios acadêmicos (DA/CA) da PUCRS - 16/04/2020

Presente: Laura Lima dos Santos.

Realizou-se na data de 16/04/2020 reunião de entidades de base da PUCRS via plataforma digital Zoom, a fim de debater demandas estudantis em relação ao isolamento social (quarentena) por consequência do Coronavírus (COVID-19). De forma crescente vem surgindo as mais diversas demandas coletivas e particulares dos estudantes, consequência da escassez de perspectiva do que acontecerá na sua

formação profissional e de vida em geral devido ao momento histórico, onde o mundo se encontra em estado de calamidade pública por conta da epidemia do Corona Vírus (COVID-19) gerando constante sentimento de insegurança e improdutividade na população. Cada representante de CA e/ou DA apresentou as principais demandas de seus referidos cursos, assim foi possível construir um debate construtivo em conjunto com os demais.

Pautas principais:

- Redução do valor das mensalidades e reembolso das cadeiras práticas;
- 1. • Regulamentação das aulas EAD, priorizando a qualidade do serviço prestado pela universidade, observando a precarização da educação e do trabalho, no caso dos professores (docentes);
- 2. • Estágios e aulas práticas;
- 3. • Assistência estudantil às aulas EAD, devido à alta taxa de estudantes de baixa renda sem acesso à internet e a materiais tecnológicos (computador, tablet, celular etc);
- 4. • Estudantes com financiamento ou bolsistas (FIES, ProUni, CredPUC);
- 5. • Particularidades de cada curso e o perfil das estudantes;
- 6. • Saúde mental das estudantes

Diante da constante negativa da PUCRS de diálogo com o DCE, foi proposto nova tentativa de pedido de reunião com o DCE e demais entidades, no sentido de expor as demandas estudantis para a universidade, exigindo e construindo em conjunto soluções.

Encaminhamentos:

1. • Entrada com ação administrativa com pedido de redução de no mínimo 20% das mensalidades, a seguinte ação se justifica na medida em que houve negativa da universidade em relação a redução dos valores;
2. • Pedido de abertura das contas da PUCRS;
3. • Divulgação do abaixo assinado organizado pelo DCE exigindo a redução das mensalidades;
4. • GT de saúde mental (CADEL e DAPSI);
5. • Divulgação de material ofertado pela universidade (computadores/notbooks) de acordo com cada escola.

Reunião com a coordenação do Curso de Serviço Social 23/04/2020

O Centro Acadêmico Democracia e Luta do Serviço Social PUCRS gestao “ Estudantes de Serviço Social na resistência por uma formação crítica 2019-2020” frente a situação de pandemia pelo coronavírus, marcou uma reunião com a coordenação do curso para debater a respeito das demandas e dificuldades que estudantes do curso de Serviço Social da PUCRS vem enfrentando nesse contexto. A reunião foi realizada no dia 23/04/2020 das 16h às 17h via a plataforma zoom, com as/o integrantes do CADEL e o coordenador do curso de Serviço Social PUCRS. .

A **nota de orientação do CADEL** em relação as aulas EAD e posicionamento do centro acadêmico e demais instituições representativas da profissão foram encaminhadas e debatidas entre as/os professoras/es da PUCRS, e conforme coordenação do curso, será enviada para as/os decanas/os da Escola de Humanidade Foi debatido também a respeito da disponibilização de equipamentos e acesso às plataformas de ensino das/os estudantes, que, conforme coordenação, essas demandas estão sendo atendidas pela universidade.

Em relação aos **estágios obrigatórios e seus diferentes níveis**, foram debatidos diversos aspectos, como as dificuldades e potencialidades diante da realidade posta de enfrentamento ao coronavírus. A questão principal foi referente a continuidade das disciplinas acadêmicas de estágios obrigatórios sem estar presencialmente nos campos de estágios e suas implicações.

Outras Atividades

O CADEL tem participado das campanhas da ENESSO Tem Pretos/as no Sul , da pasta de combate as opressões. Também participamos da campanha da pasta de cultura, Revolucionart e tem feito postagens no instagram referente ao mês do orgulho LGBTQIA +. @cadelpucrs

Gestão: Estudantes de Serviço Social na resistência por uma formação crítica-2019/2020.
Porto Alegre, junho de 2020.

CENTRO ACADÊMICO DE SERVIÇO SOCIAL KARL MARX/CASSO- FURB

25 de junho de 2020

AÇÕES, FORMAÇÕES E MOBILIZAÇÕES

Frente a pandemia covid-19 e suspensão presencial das aulas na Fundação Universitária Regional de Blumenau(FURB), ações de ensino foram mantidas sendo aplicadas com ensino remoto, via plataforma digital. A ausência de ações presenciais desmobilizou ainda mais a adesão dos alunos, que antes da pandemia estavam sendo fomentadas. Como principal ação, o Centro Acadêmico de Serviço Social Karl Marx executou a criação e compartilhamento de um formulário para o mapeamento das condições sociais e de acesso dos estudantes a plataforma digital. O formulário relatou que a pandemia do covid-19 afetou mais da metade dos acadêmicos, que sofreram mudanças financeiras dentro do núcleo familiar, com redução de salários ou que ficaram desempregados.

O CASSO com apoio dos acadêmicos pressionaram a redução das mensalidades a

Coordenadoria do curso, sem sucesso.

A evacuação de acadêmicos do Serviço Social da FURB se mostrou como tema pertinente, sendo pelo alto custo da mensalidade, e por diversas acadêmicas desempenharem outras atividades, entre elas; de nova geração de renda e/ou cuidado de outros indivíduos do grupo familiar(filhos, pais ,etc.) Nas reuniões da coordenadoria do curso foi pactuado um novo calendário acadêmico para o mês de julho contendo aulas práticas e presenciais.

O CASSO apoiou a campanha #ADIAENEM.



UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ – SANTA CATARINA

26 de junho de 2020

SITUAÇÃO EM MEIO A PANDEMIA

Em tempos de pandemia, provocadas pela proliferação da COVID-19, é normal a adaptação ao “novo” e na graduação de Serviço Social na modalidade a distância proposta pela Universidade Estácio de Sá, não podia ser diferente, foi necessária algumas mudanças.

Aos alunos foram apresentadas as seguintes mudanças para ajudar no enfrentamento de tal pandemia:

- Apresentação de um novo sistema de avaliações para que pudesse ser prezada a segurança dos alunos:

Antes da Pandemia, as avaliações (rotineiras e de recuperação – AV e AVs respectivamente) eram realizadas no polo presencial, o aluno agendava as avaliações de maneira virtual, por meio do portal da instituição e no dia e horário escolhido pelo estudante, o mesmo se deslocava até a unidade presencial na qual realizou sua matrícula e realizava sua prova, sem consulta, em uma sala com computadores, onde tinha uma fiscal por perto, vários alunos, de vários cursos podiam se encontrar lá no momento da realização da prova, não necessariamente o dia em que um estudante de serviço social ia fazer a prova, os companheiros ao lado também cursavam serviço social.

Pós Pandemia, querendo manter a segurança dos alunos, evitando aglomerações, o sistema de avaliação passou a ser totalmente virtual, os alunos tiveram o período do dia 02/05/2020 até 20/06/2020 para realizar as provas virtualmente.

Antes de começar as avaliações o aluno era avisado que a prova deveria ser realizada com honestidade, com ética e respeitando a lisura do processo, sem consultas e etc. Existia as seguintes caixas que deveriam ser assinaladas como forma de aceite pelo aluno:

- DECLARO QUE SOU ALUNO CONSTANTE NA IDENTIFICAÇÃO DA PRESENTE PROVA
- DECLARO ESTAR CIENTE DE QUE A PROVA É INDIVIDUAL E SEM CONSULTA E QUE É ESTRITAMENTE PROIBIDO QUALQUER CONSULTA DE MATERIAL (SEJA EM PAPEL OU EM MÍDIAS DIGITAIS) ASSIM COMO RECORRER A AUXÍLIO DE OUTRAS PESSOAS.

Para os alunos que não obtiveram a nota necessária para serem aprovados, ou quiseram aumentar suas notas, foram também disponibilizados de forma virtual a realização das AVs, os alunos tiveram o período do dia 13/06/2020 até 30/06/2020 para realiza-las virtualmente.

Em ambas as avaliações também foram informados aos alunos que uma vez iniciada a prova, a mesma deve ser finalizada. Não haverá a possibilidade de iniciar a prova e depois sair e entrar em outra data ou outro horário.

Em 17/06, foi publicada a Portaria nº 544 do MEC nº onde autoriza as atividades práticas incluindo estágios através de meios virtuais até 31 de dezembro de 2020. Desta forma, a Estácio se posicionou informando que estava legalmente amparada para autorizar aos alunos a retomada de suas atividades, seguindo alguns critérios, são eles:

a) Se o aluno já havia iniciado seu estágio antes do início da quarentena, há duas possibilidades: 1- Se a Instituição na qual ele estivesse cumprindo sua carga horária não oferecer possibilidades alternativas para os tempos de isolamento, será preciso que o aluno busque outro local para continuar seu estágio. 2 - Se a escola na qual estagiava existir a possibilidade de que seu estágio prossiga virtualmente. Nesse caso, é só retomá-lo, de acordo com as diretrizes da escola onde você está cumprindo o estágio.

b) Se o aluno fosse iniciar agora o estágio: Nesse caso, poderia realizá-lo em atividades remotas ou presenciais, conforme o acordado entre o estudante e a Instituição que o receberia como estagiário

Em todos os casos listados acima, o aluno ganhará 30 horas do tempo necessário para cumprir seus estágios para elaboração do relatório e preenchimento da documentação. Essa atividade precisa estar descrita no plano de atividades. As demais horas de carga horária poderão ser cumpridas em meios digitais, tais como as plataformas de reunião comumente usadas neste tempo, a saber: Google Meet, Zoom, Teams entre outras e realizar atividades como: - Observação de aulas; - Elaboração de projetos e atividades diversas sob supervisão do professor regente da turma; - Participação em reuniões diversas, tais como conselhos de classe, reuniões pedagógicas gerais; - Construção e/ou acompanhamento de materiais de suporte e de avaliações; - Auxílio na produção de aulas online, sob supervisão da unidade escolar; entre outras atividades a serem acordadas com a escola.

Em comunicado, informaram que todas as dúvidas sobre o estágio, poderiam ser enviadas a qualquer momento para o coordenador do curso EAD ou para os coordenadores de estágio ou ainda para os coordenadores de área.

A Diretoria de Ensino Digital informou também que os alunos que no próximo período precisarem cumprir apenas as horas de estágio e que não tenham mais quaisquer outras disciplinas estarão isentas de cobrança das mensalidades.

Foram mandadas aos alunos, mensagens de incentivo, por parte de alguns tutores de algumas disciplinas, no sentido de que eles sabiam que estava complicado conciliar tantas tarefas na quarentena e que sabiam que não era fácil manter uma rotina de estudos no meio de tudo isso, mas que os alunos poderiam contar com os mesmos, solucionando dúvidas sobre algum tema.

Sabemos o porquê de nossas entidades historicamente se posicionam contrárias ao Ensino à Distância, nós enquanto estudantes da Estácio temos uma experiência da formação profissional completamente individualizada. Porém isso não irá deter nossas vontades de aglutinar mais estudantes em torno da ENESSO para construirmos juntos alternativas.

Em luta por um movimento estudantil nas universidades EAD!

Centro Universitário Leonardo da Vinci -

UNIASSELVI

26 de junho de 2020



SITUAÇÃO DO SSO NA UNIASSELVI EM TEMPOS DE PANDEMIA

Por ser modalidade de ensino semipresencial (uma vez por semana), as aulas presenciais foram suspensas por duas semanas no início da pandemia da Covid-19. Após esse curto período de tempo, **o ensino passou a ser integralmente na modalidade EAD**. Fomos informados pela instituição, através de e-mail, como seria os trâmites a partir da suspensão. Além disso, houve **desconto de apenas 5% sobre o valor das mensalidades**. O **estágio, por sua vez, passou a ser opcional**, contudo, priorizando os alunos que já tinham conseguido antes da pandemia, enquanto os que estavam em busca de estágio foram tratados com certo descaso pela referida instituição. Segundo a portaria do MEC, o estágio poderia ser feito por escrito (BANNER), suprimindo, assim, a parte prática obrigatória. Vários alunos procuraram a articulação da Uniasselvi para demonstrar a insatisfação acerca de vários pontos, como: tutora completamente despreparada, demora para obter respostas, sistema de acesso a informação dificultoso, estágio obrigatório on-line (ainda que opcional).

Nós, acadêmicos de Serviço Social e alunos de instituição privada de ensino a distância, estamos dispostos a lutar por um ensino de qualidade, tutores qualificados e bem preparados, além de mensalidade justa em meio a essa conjuntura caótica provocada pela pandemia. Dessa forma, apresentamos as nossas principais insatisfações com o objetivo de obter respostas da instituição.

Só a luta fortalece o ensino!

Centro Acadêmico Livre de Serviço Social - UFSC

26 de junho de 2020



SUSPENSÃO DAS AULAS

Quando foi decretado, no dia 18 de março de 2020, via Portaria 354/2020/GR/UFSC, a suspensão das atividades de ensino na UFSC, anunciou-se também o não

funcionamento do Restaurante Universitário, ambos inicialmente suspensos por 30 dias. Sabendo que o RU é fonte de alimentação única para milhares de estudantes da universidade, principalmente aqueles que acessam por meio da PRAE a isenção de pagamento do passe para alimentação e que, ademais, a situação de pandemia por COVID-19 fez com que muitos estudantes tivessem suas fontes de renda diminuídas, ou até cessadas, o Diretório Central Estudantil Luís Travasso - DCE/UFSC iniciou um movimento de reivindicações de ações por parte da Universidade durante o período de pandemia, entre elas "4. Políticas de exceção para a garantia da alimentação dos estudantes com cadastro de vulnerabilidade socioeconômica, sendo algumas das possibilidades:

- a. Provimento de auxílio alimentação para estudantes isentos, na forma de pagamento mensal com valor mínimo de R\$14 por dia, a exemplo do auxílio historicamente garantido aos estudantes do campus Blumenau à época em que não possuíam RU próprio;
- b. Provimento de auxílio alimentação para estudantes isentos, na forma de pagamento mensal com valor mínimo de R\$10 por dia;
- c. Provimento de insumos alimentícios aos estudantes em situação de vulnerabilidade;"

Diante disso, a Reitoria da UFSC anunciou que abriria um edital de auxílio alimentação, chamado de Auxílio Emergencial da PRAE, onde estudantes que possuíam a isenção do RU poderiam se inscrever para solicitar o auxílio no valor de R\$200,00 mensais.

Entendendo que, apesar de ser de grande ajuda, R\$200,00 não são o suficiente para suprir necessidades mensais de alimentação dos estudantes (o reivindicado era R\$420 mensais) e também que não apenas os estudantes isentos do RU estão passando por um momento de intenso abalo na situação financeira, o CALISS acumulou durante suas reuniões coletivas e se posicionou pelo aumento do valor e da abrangência do Auxílio Emergencial da PRAE. Entretanto, atualmente estamos indo para a 4ª chamada de edital do auxílio e o valor e público alvo se mantêm.

Diante do Panorama exposto algumas ações alternativas se desenharam no âmbito do CALISS e também do movimento estudantil da UFSC em relação a auxiliar os estudantes que estão em situação de vulnerabilidade agravada pela pandemia do COVID-19, entre elas, destacamos:



FUNDO EMERGENCIAL DO SERVIÇO SOCIAL

Em reunião coletiva do CALISS no dia 25 de março de 2020 deliberou-se pela criação de um Fundo Emergencial do Serviço Social, voltado a atender situações e demandas financeiras dos estudantes do Curso de Graduação em Serviço Social. Enquanto estudantes de SSO e militantes do MESS entendemos que, em momentos como a pandemia do COVID-19 ações de cunho caritativo, assistencialistas, não são o suficiente e acabam por assumir parte da responsabilidade que deve ser do Estado, no que diz respeito à garantia de condições de vida e permanência e de estudantes e trabalhadores. Também acumulamos que, em âmbito da UFSC, o principal movimento teria que se dar na contínua pressão e cobrança da reitoria para que formasse junto ao Governo Federal

Políticas de Apoio aos estudantes durante a situação de isolamento social. O CALISS esteve presente nas reuniões gerais do DCE pautando essa percepção e levando seus acúmulos enquanto entidade. Entretanto, viu-se a necessidade de organizar esse Fundo Emergencial de forma não permanente para dar resposta a algumas demandas que estavam chegando para o Centro Acadêmico, bem como para o Coletivo Negro de Serviço Social Magali da Silva Almeida.

O Fundo Emergencial foi organizado por uma comissão e consistiu em solicitar junto aos professores da graduação a doação de quantia financeira que seria distribuída entre os estudantes que solicitassem o repasse. Foi divulgado nas mídias sociais do CALISS e do Coletivo Negro e os estudantes puderam fazer a solicitação por e-mail e pelas mídias (whatsapp, instagram, facebook). Foram 12 estudantes contemplados com o repasse nos meses de Maio e Junho de 2020.

Recebemos respostas positivas dos estudantes que agradeceram a iniciativa e relataram ser de grande ajuda, entretanto avaliamos que os limites de ações como essa se evidenciaram tanto no que diz respeito ao valor acumulado pelas doações dos professores, que foi menor no segundo mês, em contramão do número de estudantes que solicitaram o auxílio, que aumentou no segundo mês.

FRENTE ESTUDANTIL DE SEGURANÇA ALIMENTÍCIA - FESA

A Frente Estudantil de Segurança Alimentícia foi uma iniciativa de alguns CA's da UFSC, que se organizaram de forma independente, para pensar uma forma de distribuição de cestas básicas aos estudantes da universidade que tivessem essa demanda. A ação consistiu em reunir doações financeiras através de ofícios enviados a sindicatos e outras entidades representantes, fazer a compra de alimentos e organizar a distribuição em partilhas que aconteceram dentro da própria universidade.

Essa foi uma iniciativa que gerou grandes debates dentro do CALISS e também nas reuniões gerais do DCE, pelo entendimento de que, em situações como a pandemia do COVID-19, a auto-organização de iniciativas como a que a FESA se propôs a fazer poderia deslegitimar ações das entidades de representação estudantil, como o DCE, principalmente na cobrança de direitos estudantis por auxílio e permanência. Também era pontuado o caráter aparentemente assistencialista da Frente, e que as ações deveriam ir no sentido de cobrar a reitoria. Feitos os debates e após longas e exaustivas reuniões das entidades, o DCE, e assim também o CALISS, optaram por compor a Frente e colocar seus posicionamentos dentro desta, trazendo sempre o debate político que a Frente também se propunha a fazer desde o início, conforme podemos observar no post feito no Instagram sobre o lançamento da Frente: "Nosso objetivo é realizar conjuntamente, utilizando os nossos recursos reunidos e através de nossa auto-organização, a compra e distribuição de alimentos para todos os estudantes que necessitarem. Com isso, não buscamos sanar os problemas estruturais que engendraram essa calamidade, mas remediar o problema imediato da fome, parcialmente. Os

problemas estruturais continuam responsabilidade da Instituição, coordenada pelo Estado. A FESA é uma medida temporária e emergencial."

Durante o processo de organização das partilhas, também foram recebidos da reitoria os alimentos que seriam preparados no Restaurante Universitário, um total de 17 toneladas de alimentos. Através de audiência públicas com os representantes da reitoria, realizadas online pelo Youtube, veio a tona o debate do porque a reitoria apenas liberou que a Frente ficasse com os alimentos mas não deu nenhum tipo de incentivo nem no transporte dos alimentos nem na distribuição desses para os estudantes, tal debate gerou por parte da reitoria a colocação de um carro da universidade à disposição da Frente.

No início do mês de junho a Frente Estudantil de Segurança Alimentícia deliberou em reunião pelo encerramento de suas atividades e os alimentos e o caixa que restavam foram repassados para o Comitê Popular de Solidariedade, outra iniciativa em Florianópolis para arrecadar e doar comida e também roupas e produtos de higiene. A nota sobre pode ser conferida na íntegra no facebook: https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=149780966658654&id=111936363776448



CENTROS ACADÊMICOS DA SAÚDE - CASA:

O CASA representa o Diretório Acadêmico dos cursos da saúde, atua enquanto entidade representativa das/os estudantes cursos de graduação em Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina. O CASA se organiza enquanto um colegiado por meio de reuniões, cada CA tem 2 representações e direito à um voto. Se constitui enquanto espaço de articulação, mobilização e formação política para os diversos perfis de estudantes trabalhadores da área da saúde, propondo-se a discutir a conjuntura e rebatimentos nos cursos da saúde, buscando mobilizar os estudantes de cursos da saúde na UFSC, prezando pela interdisciplinaridade e ações conjuntas.

A inserção do CALISS nesse espaço ocorreu no início do primeiro semestre de 2020, inicialmente construímos as reuniões, pensamos espaços integrados de calourada. Desde a quarentena temos nos organizado para acumular e construir posicionamentos sobre conjuntura em relação a pandemia e os ataques a saúde e educação.

A atuação e debates do CASA são construídos com base na abordagem do conceito de saúde a partir de uma construção histórica e social, em defesa do Sistema Único de Saúde, do ensino público, gratuito, universal e de qualidade, se posiciona contra a privatização do setor público. Se coloca enquanto possibilidade aos estudantes, permitindo-nos debater e pautar a ação buscando soluções coletivas para os nossos problemas e necessidades.



Arte feita para divulgar no instagram quando o CALISS passou a construir o CASA e convidar os/as estudantes para participar

E DISCUSSÃO DOS ESTÁGIOS E TCC:

Com a suspensão de todas as atividades de ensino da UFSC, inicialmente por 30 dias e, posteriormente, por tempo indeterminado, muitos estudantes que estão nas fases mais adiantadas do curso se perguntaram sobre a situação dos Estágios e Trabalhos de Conclusão de Curso. Sabemos que essas questões envolvem prazos, no âmbito do TCC, e contratos, no âmbito do Estágio, então o CALISS deliberou por chamar em reunião por chamar a Coordenadoria do Curso de Graduação em Serviço Social na UFSC, a Coordenadoria de Estágios e a Coordenadoria de TCC para uma reunião online, realizada pela plataforma Discord, a fim de estabelecer um diálogo entre estudantes e coordenadoras na tentativa de aliviar algumas dúvidas que vinham surgindo.

Referente a situação de estágio evidenciou-se que muitos campos estavam começando a cobrar a volta das estudantes às atividades de estágio, de forma presencial ou remota. Sabemos da dificuldade que os cursos de serviço social enfrentam em relação a garantia de estágios remunerados, e que, nos casos de estudantes que conseguem vínculo com instituições que pagam algum tipo de bolsa de estágio, essa vem a ser uma forma de permanência das estudantes na universidade e também nas condições materiais de vida. Por isso, a maior preocupação em relação ao estágio era como garantir que as estudantes com estágio remunerados não perdessem seus contratos com as instituições. É um debate que envolve muitos elementos, que vão desde a concepção de estágio no Serviço Social, as legislações que dizem respeito ao estágio em Serviço Social, até debates sobre a qualidade da supervisão de estágio em serviço social e a efetividade do estágio em modalidade remota. Enfim, a Coordenação de Estágios se posicionou favorável em relação ao retorno das estagiárias que recebem bolsas aos campos de estágio e vedou a volta daquelas que não possuem remuneração. As voltas deveriam ser tratadas como

excepcionalidades e acontecer apenas naquelas instituições que chamassem os estagiários, sendo obrigatório a realização de supervisão de campo e acadêmica online e semanais.

Referente a situação do TCC surgiram algumas dúvidas pontuais como a possibilidade de apresentação de banca online, a falta de vínculo a um orientador já que estava em processo e foi interrompido pela suspensão das atividades, entre outras.

A relatoria completa dessa reunião foi publicizada no instagram do CALISS para alcançar os estudantes que não puderam participar, e pode ser acessada no link: https://www.instagram.com/p/B_8zA9VA35W/



CALISS E MOVIMENTO ESTUDANTIL GERAL DA UFSC

O CALISS tem despendido esforços para acompanhar o Diretório Central dos Estudantes Luís Travassos (DCE-UFSC) a fim de levar para o debate geral do Movimento Estudantil nossos acúmulos enquanto estudantes de Serviço Social e nossas bandeiras enquanto ENESSO. Participamos também das reuniões online do Conselho de Entidades de Base (CEB) a fim de discutirmos a retomada ou não do ensino remoto na UFSC. Nesse sentido, temos nos colocado nesses espaços a fim de colocar nossos posicionamentos e defender as bandeiras históricas de luta da Enesso. Dessa forma, construímos a nossa participação na entidade DCE de maneira orgânica, para que possamos a partir de uma participação constante e qualitativa, ter um maior reflexo de nossas posições perante o movimento estudantil geral da UFSC.

As reuniões de discussão do ensino remoto vem ocorrendo agora no período da pandemia do COVID-19, onde os debates vêm sendo travados a partir de qual será nossa posição enquanto movimento estudantil da UFSC. Nós do CALISS, em todas as reuniões gerais, seja do DCE ou Conselho de Entidades de Base (CEB), viemos nos colocando contrários ao ensino remoto pois viemos acumulando que:

Nós enquanto movimento estudantil de Serviço Social, por termos essa discussão mais solidificada, (do que que está por trás do ead, sobre o grandes conglomerados empresariais que vão lucrar com a destruição da educação, ainda mais na atual conjuntura política, em uma crise do capital. etc) E sabemos que onde a vulnerabilidade daqueles que mais sofrem com as desigualdades do nosso país é acentuada ainda mais agora em tempos de COVID-19. Outro ponto, é sobre os limites de acesso ao ensino remoto (acesso a internet, tecnologias, espaços adequados, infraestrutura, etc) e as demais condições estruturais. A total desqualificação do ensino e da formação. Pedagogia e Serviço Social são cursos que lideram o número de EaD no Brasil, tem mais EaD do que presencial. Sendo maioria dos estudantes desses cursos mulheres! Todas essas questões tem que ser levadas seriamente em conta quando é colocado sobre a possibilidade do Ensino Remoto . Além disso o ensino remoto não é uma plataforma de ensino e sim um projeto político que está sendo muito bem estruturado aqui no Brasil há anos. Estão querendo obrigar professores e alunos a trabalharem e estudarem remotamente como se a vida não estivesse precarizada, como se a saúde não estivesse em risco, o sustento das

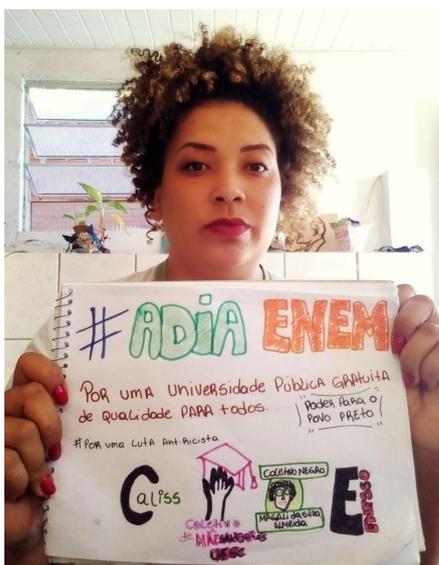
famílias não estivesse ameaçado e a condição psicológica vulnerável. Queremos estudar e se formar, mas não depende da gente querer, não depende da nossa vontade, isso se impôs sobre nós, se está desconsiderando o que estamos vivendo.

Podemos pensar na excepcionalidade de outras formas, com atividades complementares e formativas, articulando com o curso e que isso possa ser contabilizado como horas. Temos que relembrar a combatividade do M.E e não confiar apenas na institucionalidade. Se passar o ensino remoto será porque ele foi imposto e não porque nós enquanto estudantes aceitamos. E a partir disso iremos disputar em todos os espaços para que seja da forma menos pior para os estudantes.

Contudo, ao compreendermos o movimento por parte da reitoria da UFSC e as demais relações de força, viemos pautando como uma mediação (na possibilidade de aprovação do ensino remoto) a não substituição das aulas presenciais, ou seja, que o semestre letivo não continuasse de forma integral via EaD. Mas que fossem feitas atividades complementares as quais pudessem validar horas.



No dia 15 de Maio de 2019 aconteceram protestos nacionais em defesa da educação, em Florianópolis a juventude estudante e os trabalhadores tomaram as ruas, num ato enorme que tomou a Av. Beiramar e o Centro da cidade. Em 2020, impossibilitados de repetir o ato presencial do ano anterior, foi proposto pela UNE um ato virtual em defesa do adiamento do ENEM, também no dia 15 de Maio, por considerar que mantê-lo na mesma data prejudicaria milhões de estudantes sem acesso a internet ou condições adequadas de estudo. Algumas estudantes do CALISS participaram do ato virtual e postaram suas fotos com #AdiaENEM #RevogaEC95 #ForaBolsonaroeMourão nas redes sociais, marcando os perfis de entidades como a ENESSO, CALISS, DCE e outras organizações também de luta como a UJC e o MUP. Confira as fotos postadas:



O dia 30 de Maio em 2019 foi marcado também pela luta dos setores da educação por seus direitos e contra os cortes, e não foi diferente em 2020. Críticas a Weintraub, o Ministro da Educação, ao projeto Future-se e a outras questões abordadas na reunião

ministerial do governo Bolsonaro que foi divulgado o vídeo tomaram as mídias sociais, houve um “tuitaço” (várias pessoas twittando com as # da causa) e estudantes do CALISS participaram:



(imagem tirada do instagram do DCE)



Estudante de Serviço Social no ato virtual



Dia 1º de Junho mobilizações antifascistas ganharam as redes sociais, no Brasil motivadas principalmente para contrapor atos de Bolsonaro e seus apoiadores, como os pedidos de intervenção militar, fechamento do STF e do Congresso. As mobilizações também fazem referência aos protestos protagonizados pelos EUA no movimento Black Lives Matter (Vidas Negras Importam).

O Movimento Black Lives Matter e protestos antirracistas ganharam força mundial depois do estopim causado pelo assassinato de George Floyd, homem negro sufocado por um policial branco por 9 minutos, após ter sido rendido, em Mineápolis. No Brasil, além do assassinato de George Floyd, os protestos foram motivados pelas inúmeras atitudes racistas e genocidas da polícia militar, tendo como estopim também o assassinato do menino João Pedro.



Fotos do ato do dia 07 (foto: Andrey Santiago)



(foto: Andrey Santiago - 07/06)

Num ato anterior, no dia 04/05, moradores do morro do Mocotó e da Queimada realizaram um ato simbólico para denunciar a violência policial nas comunidades em que enterraram 12 cruces, com o nome, idade e data do assassinato de 12 jovens pelo Estado.



(estudantes do CALISS no ato)



dce.ufsc.luistravassos



ATO VIRTUAL
NENHUM ESTUDANTE FICA PRA TRÁS!

**INTERVENÇÃO
 NAS REDES
 DA UFSC**

18H

#EaDNãoÉaSolução
 #RetomadaComDemocracia
 #NenhumEstudanteFicaPraTrás



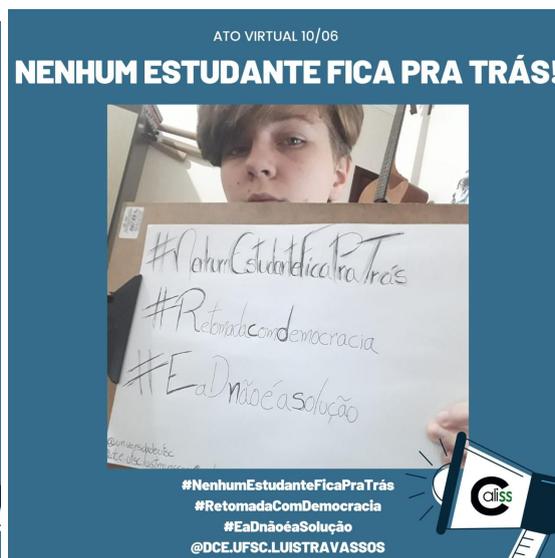
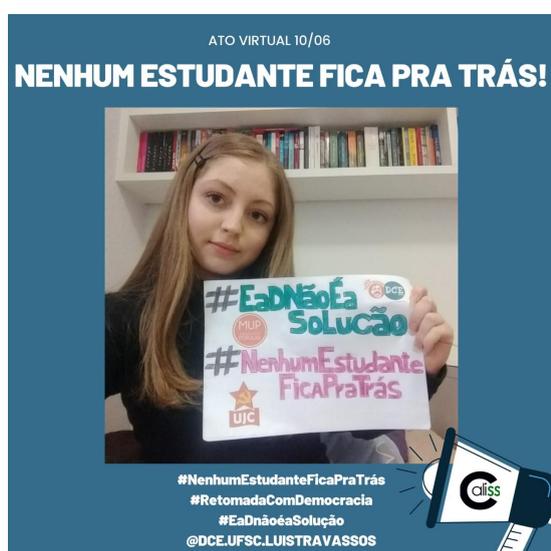
ATO VIRTUAL 10/06

NENHUM ESTUDANTE FICA PRA TRÁS!



#NenhumEstudanteFicaPraTrás
 #RetomadaComDemocracia
 #EaDnãoéaSolução
 @DCE-UFSC-LUISTRAVASSOS





E REUNIÕES ORDINÁRIAS COM ANÁLISE DE CONJUNTURA



Alguns dos cartazes feitos para divulgar no Instagram a síntese do debate feito em reunião.

Com o isolamento social e as reuniões online, o CALISS incluiu em suas reuniões ordinárias um ponto de debate sobre a conjuntura, escolhendo uma temática a cada 15 dias para ser debatida entre as estudantes e depois socializando esses debates nas redes do caliss. Algumas das temáticas escolhidas foram o Ensino a Distância e suas contradições; a situação do sistema penitenciário durante a pandemia; a atuação das assistentes sociais no contexto da COVID-19; a situação política do Brasil; o movimento Black Lives Matter (Vidas Negras Importam).

Pensando que o debate sobre questões étnico-raciais tem se mostrado cada vez mais necessário no cenário atual de agravamento da crise capitalista, em que o povo negro, historicamente excluído, tem sofrido ainda mais as mazelas desse sistema, o CALISS montou um grupo de estudos para debater o tema.

O racismo é algo estrutural em nossa sociedade, necessitando o estudo para melhor compreender seu funcionamento, e em nosso curso temos uma lacuna em não haver matéria obrigatória no currículo que aborde diretamente o tema.

Inicialmente pensado para ser algo realizado de forma presencial, o grupo de estudos transformou-se em encontros online, com leitura prévia de textos e estudantes do curso mediando os encontros

O primeiro texto escolhido foi a tese de doutorado *Entre o “encardido”, o “branco” e o “branquíssimo”: Raça, hierarquia e poder na construção da branquitude paulistana* de Lia Schucman, professora da UFSC, por considerarmos importante entender o funcionamento da chamada branquitude e o papel de sujeitos brancos na luta antirracista. Para além da tese, foi selecionado também o texto *Economia e ideologia - a dominação burguesa, patriarcal e da branquitude na prática científica* do Coletivo Clóvis Moura, um coletivo de acolhimento e projeção de pesquisadoras e pesquisadores negros, complementando o que foi trazido por Lia a respeito do tema.

Porém, não ficamos só no textos! Para movimentar um pouco o grupo de estudos, foi realizado um Cine Debate, e escolhido o documentário “*A respeito da Violência*” de Göran Olsson, que traz imagens de arquivo sobre os movimentos africanos pela independência dos anos 60-70. Junto às imagens o documentário traz os escritos de Frantz Fanon (psiquiatra e filósofo marxista) no livro “Os condenados da terra” de 1961, lidos pela cantora Lauryn Hill.

O documentário foi de grande importância para entender os processos de resistência do povo negro, e muito pertinente para o momento, visto que na semana seguinte estourou o movimento #BlackLivesMatter (#VidasNegrasImportam), motivado nos EUA pelo assassinato de George Floyd e posteriormente se tornando algo mundial, que utilizaram de violência em suas ações, e reivindicado no Brasil contra a polícia militar assassina, que vem sendo o principal braço do Estado na política de genocídio da população negra.

Lemos também “*A Liberação da mulher, uma exigência para o futuro*” de Thomas Sankara, militar, revolucionário marxista, pan-africanista e líder político de Burkina Faso, para tentar entender melhor o papel da mulher na revolução e os desafios que enfrentam em sua luta diária.

Após alguns encontros recebemos a notícia que o Coletivo Veias Abertas da UFSC, que tem o Projeto de Extensão “Recursos Didático-pedagógicos para uma atuação social Antirracista”, durante a quarentena realizaria encontros online para discussão e debates de textos para uma prática antirracista. Foi decidido então “migrar” o grupo de estudos

para o Projeto de Extensão, ampliando o debate para outros estudantes e também professoras. No Projeto vem sendo discutido debatido o livro "Ensinando a transgredir: A educação com prática de liberdade", de bell hooks, autora, professora, teórica feminista, artista e ativista social estadunidense.



Arte feita para divulgação do Cine-debate promovido pelo grupo de estudos.

E PARTICIPAÇÃO NOS COLEGIADOS DE CURSO E DEPARTAMENTO, NO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE E NO CONSELHO DA UNIDADE DO CSE

O CALISS participa, desde 2019, do Núcleo Docente Estruturante, junto com professoras e professores do departamento de Serviço Social. O Núcleo Docente Estruturante tem como tarefa tornar concretas as diretrizes curriculares do curso e implementar o Projeto Pedagógico do Curso, então avaliam os Planos de Ensino dos professores, pensam a revisão curricular, entre outras ações. Normalmente é composto apenas por docentes, mas alguns setores do Movimento Estudantil reivindicaram representação no espaço, como foi o caso do Serviço Social da UFSC.

O atual currículo do curso teve sua primeira turma formada em 2013, algo muito recente. A partir daí, tornou-se possível avaliar o currículo e ver o que precisa ser melhorado, processo que vem ocorrendo desde 2018 por meio da avaliação das disciplinas. Algumas questões já levantadas são: a) necessidade de uma disciplina obrigatória com centralidade na questão étnico-racial, visto que a disciplina que temos é ofertada apenas como optativa e nem todo semestre, e a questão étnico-racial é de total importância para entendermos as estruturas que sustentam a sociedade e qualificar nosso atendimento ao usuário enquanto assistentes sociais; b) necessidade de disciplina com maior atenção nas questões de políticas sociais; c) necessidade de aprofundamento em uma disciplina sobre a Questão Social, pois muitas vezes os alunos saem do curso repetindo como um jargão sem realmente entender o que é a questão social e suas

expressões; d) a necessidade de repensar o estágio no curso: São um ano e meio de estágio obrigatório, em sua maioria não remunerado. Para o aluno trabalhador, normalmente estudante do período noturno, é difícil conciliar trabalho, ensino e estágio, principalmente porque há dificuldade em encontrar áreas de estágio no horário noturno, então o estudante precisa realizar o estágio no contra-turno de seu estudo, dificultando a conciliação com o trabalho. Muitos quando chegam nas fases de estágio largam o trabalho ou o curso. e) necessidade de mais disciplina sobre instrumentos e instrumentalidade do Serviço Social; entre outras.

Somado ao processo de revisão curricular, em 2018 foi aprovada a Resolução nº 7 MEC/CNE/CES que regulamenta a curricularização da extensão, prevendo que 10% da carga horária dos cursos seja destinada a extensão, e estabelecendo o prazo de 3 anos para as instituições de ensino superior implementarem a medida.

O NDE vem elaborando o projeto de curricularização da extensão, ainda em sua fase inicial, buscando conciliar ao que já vinha sendo proposto para a revisão curricular. A obrigatoriedade de 10% da carga do curso destinada a extensão trouxe algumas questões, como a dificuldade do curso noturno em realizar a extensão no horário de aula, assim como acontece com o estágio; a falta de professores no departamento e a sobrecarga que vêm enfrentando no trabalho, trazendo a tona novamente o debate sobre reorganizar as entradas do curso, algo que o MESS vem lutando veementemente contra, pois reorganizar as entradas resultaria num futuro corte de vagas. Em 2018 os estudantes foram até a reitoria com batuques e apitos reivindicando a contratação de novos professores para o departamento, o que resultou em quatro novos professores, porém número ainda insuficiente. A curricularização da extensão significará repensar as disciplinas obrigatórias, pensando na substituição de algumas delas, ou da inserção da extensão dentro da própria disciplina. Importante pontuar a importância da Resolução, já que a extensão não é algo incentivado dentro do meio acadêmico tanto quanto a pesquisa e publicação de artigos, e é através da extensão que mais conseguimos trocar conhecimentos com a comunidade de fora da universidade.

Outro tema discutido no NDE é uma Portaria que vem sendo debatida na Câmara de Graduação, já anterior a pandemia de COVID-19, que permite que até 40% dos cursos presenciais sejam ofertados via EaD, cabendo ao colegiado de cada curso definir essa porcentagem. Isso é perigoso pois há colegiados com grande força conservadora dentro da UFSC, além de uma pressão de grande monopólios da educação para a implementação do EaD, colocando a educação como uma mercadoria lucrativa.

No entanto, com a evolução da COVID-19, a inicial suspensão das atividades presenciais e a atual possível retomada do ensino de forma remota, numa reunião online as professoras do NDE demonstraram preocupação com essas questões relativas ao ensino remoto, mais urgentes. Acredita-se que os prazos para curricularização da extensão e revisão curricular serão estendidos devido ao momento atípico que vivemos, e os próximos passos do NDE provavelmente serão no sentido de pensar o ensino durante o período de isolamento social.

Nesse quadro os colegiados se voltaram para ações de levantamento de dados sobre os alunos, do Serviço Social e do Centro Socioeconômico da UFSC, as representações estudantis estiveram presentes e construindo junto esse levantamento nas comissões responsáveis. Quando completaram dois meses de suspensão das atividades o CALISS encaminhou um formulário on-line aos estudantes sobre a situação e opinião sobre o cancelamento do semestre, bem como perguntas sobre a situação de estágio e TCC, as respostas deste formulário, além de serem apresentadas e debatidas numa "reunião ampliada" e contribuir para o posicionamento nas reuniões do Diretório Central, foram sistematizadas pela Coordenação de Curso de Graduação, pelo CALISS e pelo Coletivo Magali da Silva Almeida, em um documento que foi encaminhado para Comissão do Conselho de Unidade responsável por pensar a volta das atividades, contribuindo com o posicionamento do Curso de Serviço Social.

Também foi criada pelo Colegiado de Departamento uma Comissão Assessora, com participação estudantil, para auxiliar no debate do Colegiado nas discussões acerca dos encaminhamentos da Reitoria da UFSC sobre a retomada das atividades. Nessa comissão foi apresentada a proposta de minuta que sugere a tomada por Ensino Remoto Excepcional que, caso seja aprovada em Conselho Universitário, trará para essa comissão debates acerca das disciplinas, prazos, estágio, formandos, avaliações, entre outras questões que são fundamentais, importante estarmos atentas enquanto estudantes na tentativa de trazer menos prejuízos possíveis na retomada das atividades de forma tão excludente quanto o Ensino Remoto.

“A única luta que se perde é aquela que se abandona”

Carlos Marighella

*Gestão Chama: É na Luta Que A Gente Se Encontra - 2019/2020
Florianópolis*

Centro Acadêmico de Serviço Social Divanir Munhoz - CASSD - UEPG

Atividades realizadas pelo Centro Acadêmico

As atividades do CASSD neste período de pandemia de Covid-19 estão centradas em 2 grandes eixos. O primeiro eixo diz respeito as lives que serão realizadas pelo CASSD e a segundo eixo é referente a participação do Centro acadêmico no Projeto de Extensão Janelas do Amanhã.

As lives, as quais iniciaram no dia primeiro de julho do ano corrente, serão transmitidas pelo canal do Youtube do CASSD tem por objetivo realizar formações básicas acerca de temas que interessem as/os estudantes de Serviço Social. Em um primeiro momento serão três lives a cerca das formações políticas, com os temas: ABC do MESS, Bandeiras de Luta e Análise de Conjuntura. Após estas três lives de formações serão realizadas mais cinco lives, todas estas com temas escolhidos (através de preenchimento do formulário on-line) pelas/os estudantes de Serviço Social da UEPG. Os temas escolhidos foram: CRESS e Atuação Profissional; Residência Multiprofissional em Serviço Social; Violência Doméstica na pandemia; Auxílio emergencial, População Negra e Indígena em tempos de pandemia e Reforma da Previdência. Para realizar as palestras foram convidadas pessoas que possam falar com propriedade do assunto que será discorrido.

No Projeto de Extensão Janelas do Amanhã, o CASSD atuará, ao lado de outras instituições, como parceiro/ organizador. Como conta no próprio projeto, este tem como objetivo central promover uma experiência de convivência e de formação remota entre estudantes do curso de Serviço Social da UEPG com adolescentes privados de liberdade do Centro de Socioeducação de Ponta Grossa, dando foco a importância da educação.

CASS UEL

26 de junho de 2020

ENESSO AÇÕES, FORMAÇÕES E MOBILIZAÇÕES

Após a suspensão do calendário, no dia no dia 17 de março devido ao covid-19, o centro acadêmico se deparou com a real possibilidade de substituição do ensino presencial pelo “ensino remoto” (o que julgamos como um eufemismo para EAD). De início o centro acadêmico se posicionou por meio de uma nota política em suas redes, de forma contrária a qualquer proposta de ensino remoto, publicando também explicativas do nosso posicionamento com o argumento de que as condições materiais e psicológicas dos estudantes não seriam propícias para qualquer tipo de aula on-line, além desta se dar de forma precária e sem qualidade adequada. Durante a suspensão das aulas, o centro acadêmico continuou com suas atividades de forma on-line. Além das reuniões semanais, promovemos lives com rappers, poetas e artistas no geral com a finalidade de trazer debates relacionadas à resistência, questão racial, gênero e outras. Parte das atividades foram realizadas em conjunto a um projeto do próprio Serviço Social, criado durante o período pandêmico, nomeado como “FortaleSSendo”. Proporcionamos também uma roda de conversa para colocarmos para os estudantes os posicionamentos políticos do CFESS, ENESSO, CASS e DCE e as críticas a implementação do EAD, para que assim as discussões fossem feitas de forma mais ampla e obtivessem melhores propostas de ações. Desta forma, como uma das ações, construímos formulários socioeconômicos com os

demais centros acadêmicos do cursos do CESA (Centro de Estudos Sociais Aplicadas) com a intencionalidade de obter mais dados conclusivos para o combate ao Ead. Infelizmente, mesmo após os esforços do movimento estudantil ao combate ao ensino por meio das vias institucionais, acabamos engolidos pela burocracia universitária. Assim, no dia 24 de julho foi aprovada a volta gradual das aulas por meio remoto. O centro acadêmico não ficara imobilizado, conversas já vêm sendo travadas pelos militantes com o intuito de criar um plano de ação para boicotes, visando barrar as aulas remotas em defesa da nossa educação e de companheiros que vão ser prejudicados pelos ensino remoto.

As consequências covid-19 e da falta de gestão responsável pela UEL não acabam no ensino remoto, refletem também nos estágios. Após a paralização inicial do calendário letivo, a Prefeitura de Londrina e de Ibiporã fizeram a convocação dos estagiários remunerados para a voltas das atividades. Os estagiários, após serem surpreendidos com esta convocação das prefeituras, também foram pegos de surpresa por uma solicitação de assinatura de um termo de ciência da UEL. Em um dos pontos deste termo, fica registrado que os alunos que fazem estágios não obrigatórios deveram se responsabilizar pela contaminação pelo corona vírus, como uma tentativa de isenção das prefeituras e da UEL pela irresponsabilidade . A partir disso, o centro acadêmico começou a se organizar no sentido de barrar e expor as medidas negligentes das Prefeituras da cidade de Londrina e Ibiporã e da Universidade Estadual de Londrina, que não demonstraram nenhuma preocupação e respeito com a vida dos estudantes de serviço social e outros cursos. Está sendo preparado um vídeo expositivo para disseminação em redes sociais e também um ato presencial na prefeitura. O ato está sendo pensado levando em consideração todos os cuidados a saúde dos militantes, terá número reduzido de pessoas (cerca de 10 pessoas), visando o cumprimento das medidas de proteção, e tem a intenção de pressionar as instituições e escancarar a situação para a opinião pública. Concomitante a todo este processo, estamos construindo uma revisão curricular, junto aos docentes e profissionais, com reuniões e grupos de estudos on-line, os estudantes possuem 8 cadeiras de representação possuindo poder de voto, o processo nos traz muitas discussões e arcabouço teórico acerca de nossa formação acadêmica e posteriormente profissional.

Só o povo salva o povo!

Centro Acadêmico de Serviço Social Odária Battini

21 de junho de 2020

Desde que a Gestão Voz Ativa iniciou seu período frente ao Centro Acadêmico de

Serviço Social Odária Battini, diversas atividades foram realizadas, além de sempre nos posicionarmos diante do que ocorria e ocorre em nossa vida fora da universidade.

Ainda vivenciando a normalidade, algumas ações foram realizadas, confira:

E ENESSO 05/02 REUNIÃO ACOLHIDA:

Organizou-se uma reunião para organização da recepção dos calouros. Esta contou com Tour pela Universidade, conversa sobre o curso, interação entre os alunos, café e sorteio de livros e brindes.



E ENESSO 20/02 MOV. ESTUDANTIL:

Utilizamos este dia especificamente para falar sobre o Movimento Estudantil, incluindo distribuição de cartilhas da ENESSO e apresentação sobre as atividades culturais dentro da PUC PR.



E ENESSO 21/02 ENCERRAMENTO ACOLHIDA:

Roda de conversa sobre Código de Ética do/a Assistente Social.



E 06/03 PRÉ CORESS:

Reunião utilizada para os alunos compreenderem melhor a importância e ajudarem a construir pautas para os respectivos representantes apresentarem no encontro.



Com a chegada do vírus em nosso país e a transição para as aulas remotas, nossas ações infelizmente foram limitadas, mas buscamos atender as demandas exigidas pelo momento.

E REDUÇÃO DAS MENSALIDADES:

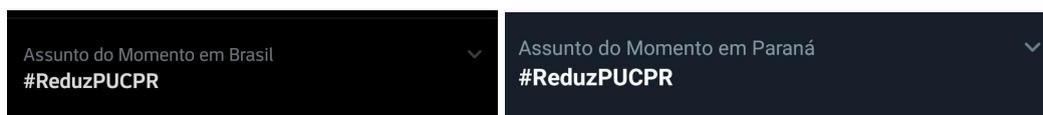
No dia 23/03 em conjunto com o DCE, encaminhamos um ofício ao reitor solicitando a redução das mensalidades, obviamente levando em consideração que os funcionários da PUC não fossem atingidos. O primeiro ofício não obteve resposta, por tanto no dia 31 de março de 2020, outro ofício foi encaminhado. No dia seguinte, por meio do Boletim (nº7) a universidade informou que iria avaliar maneiras de flexibilizar o pagamento das parcelas. Pós Boletim a Universidade disponibilizou a oportunidade de parcelamento das parcelas, entretanto informou que não haveria a possibilidade de descontos.

Devido ao que estava colocado, era notável a insatisfação dos acadêmicos diante da insensibilidade da PUC em meio a um momento delicado para toda a sociedade. Partindo disso, a Gestão Voz Ativa do Centro Acadêmico de Serviço Social - Odaria Battini, iniciou a campanha através das redes sociais com fotos e hashtags exigindo a redução das mensalidades, isso tudo em conjunto com os demais estudantes do curso. Após começarmos a campanha, pressionamos o DCE para aderir e nos ajudar a impulsionar.



Então no dia 16 de maio de 2020, conseguimos que houvesse o CEB (Conselho das Entidades de Base) para tentarmos mobilizar a maior quantidade possível de entidades para a campanha. Em meio a reunião foi explícito a necessidade de que nossa solicitação não afetasse professores e funcionários da PUC. Ao fim do CEB obtivemos um resultado excelente, conseguindo com que mais de 60 entidades entre C.As e Coletivos adentrassem na luta por essa pauta tão importante.

Com a unificação da campanha começamos a nos movimentar diariamente, por dois dias chegamos nos assuntos mais comentados do Twitter no Brasil, no Paraná ficamos em uma oportunidade como o assunto mais comentado do estado, em outra, como o segundo mais comentado. Mas não parou por aí, tivemos matérias jornalísticas publicadas pelo "Bem Paraná", pela "Banda B" e pela "Tribuna". Com a ampla divulgação da campanha iniciada pelo nosso C.A, estudantes de outras universidades se integraram na campanha, como a UniCuritiba, a Universidade Positivo, a Universidade Tuiuti. Mesmo com o gigantesco alcance de nossas ações, a Pontifícia que se coloca como entidade filantrópica, recusa-se a reduzir as mensalidades, entretanto permanecemos na luta.





E FORA BOLSONARO:

No contexto em que nos encontramos, é de grande importância ressaltar o #ForaBolsonaro, a Comissão de Movimento Estudantil, do CASS - Odária Battini levantou essa pauta considerando todos os crimes que o atual presidente já cometeu e vem cometendo, portanto tomamos a iniciativa de cobrar o Diretório Central dos Estudantes (DCE) da PUCPR sobre seu posicionamento político no atual cenário. O DCE realizou uma assembleia por conta da nossa cobrança. Ela aconteceu no dia 23/05/2020. Houve uma grande discussão sobre a conjuntura e finalizou-se com a votação, o resultado foi: 69,7% dos estudantes acreditam que o DCE deve se posicionar a favor do Fora Bolsonaro, 23,2% foram contra e 7,1% declararam-se isentos.



E IMPEACHMENT:

Fomos o único centro acadêmico do estado do Paraná a assinar o maior pedido de impeachment de Jair Bolsonaro até o momento.



E GRUPO DE ESTUDOS PAGU:

Organizado para ler e debater obras sobre o Feminismo ligado ao capitalismo e questões de raça e gênero. Migrado para plataforma online devido ao COVID-19.

GRUPO DE ESTUDOS Pagu **1º ENCONTRO ONLINE!**

26/04
19:00
Plataforma Hangouts

Feminismo para os 99%

O conteúdo que será debatido neste encontro:

Prefácio
Eneruzilhada
1ª Tese - Uma nova onda feminista está reinventando a greve.
2ª Tese - O feminismo liberal está falido. É hora de superá-lo.
3ª Tese - Precisamos de um feminismo anticapitalista - um feminismo para os 99%.
4ª Tese - Vivemos uma crise da sociedade como um todo - e sua causa originária é o capitalismo.
5ª Tese - A opressão de gênero nas sociedades capitalistas está enraizada na subordinação da reprodução social à produção que visa ao lucro. Queremos subverter as coisas na direção certa.

E LIVES

22/04 LIVE SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE: Encontro com especialistas para falar sobre a atuação do/a Assistente Social no âmbito da Saúde.



05/06 LIVE ASSISTÊNCIA SOCIAL NA PANDEMIA: conversa acerca da realidade periférica em conjunto com C.A. de Biotecnologia.



E DIA DO ASSISTENTE SOCIAL:

Publicações nas redes sociais sobre importantes nomes da profissão e os termos mais utilizados na profissão. Sorteio de 4 obras no Instagram



E CAMPAINHA PARA ADIAR AS ELEIÇÕES DO DCE:

Considerando a adversidade do atual momento, entramos na luta com outras organizações e entidades afim de garantir um processo mais justo e democrático referente as eleições do DCE. Confira nossa Manifesto: <https://forms.gle/hd72Ubgk9NdgrsYw6>.



Além dessas atividades, várias outras foram realizadas nesse período tão infeliz, mesmo com as dificuldades, a Gestão Voz Ativa continua lutando e se mobilizando para garantir a representatividade dos estudantes do curso de Serviço Social da PUC PR, mas para além disso, busca compreender as especificidades dos alunos que transpassam o espaço físico da universidade.

Dessa forma concluímos o documento exaltando a importância de um movimento estudantil combativo, que não se limite somente as questões da vida acadêmica, mas que vise sempre uma mudança societária, sem exploração e desigualdades.

Gestão Voz Ativa
Bruno Drozdek

CASS UFPR “Compromisso com a Educação: pública, gratuita, laica e de qualidade”

20 de junho de 2020

CORESS

O Conselho Regional de Entidades Estudantis de Serviço Social é um encontro deliberativo das entidades de base de estudantes de Serviço Social, no caso, da região VI, composta por Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O CORESS delibera as ementas, discussões, conteúdos e nomes indicados para os espaços dos eixos e setoriais da ENESSO que serão abordados no ERESS consecutivo. O próximo ERESS seria realizado nos dias 30 de abril, 1, 2 e 3 de maio na Universidade Federal de Santa Catarina em Florianópolis, não fosse a pandemia de COVID-19, agora está sendo pensado para o feriado de 7 de setembro mas monitorando o cenário brasileiro.

O CORESS 2020 teve como escola sede a UFPR Setor Litoral em Matinhos e se inscreveram na modalidade completa 10 estudantes e 6 estudantes na modalidade básica. As escolas presentes foram: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Universidade Católica de Pelotas, Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade Federal do Paraná, tendo assim representações de todos os estados.



COMISSÃO ORGANIZADORA
CONVIDA A TODAS/OS PARA O
CONSELHO REGIONAL DE ENTIDADES ESTUDANTIS DE
SERVIÇO SOCIAL

XLII CORESS

QUANDO?
Entre os dias 06, 07 e 08 de março de 2020,
no município de Matinhos-PR, na UFPR
Litoral.

PREPARAR SEUS SEUS MATERIALS DE REVISÃO PARA O ENCONTRO

PROGRAMAÇÃO

DATA	PROGRAMAÇÃO	HORÁRIO
SÁBADO	08h- Café	07h-10h
	09h- 1ª Eixo: Formação e Trabalho Profissional	08h-12h
	12:00h- Almoço	12h-13h
	13:00h- Encerramento Brigaada	13h-14h
	13:45h- 1ª Eixo: Movimento Estudantil e Universidade e Educação	14h-17h
	14:45h- Coffee e pizza	17h-18h
	17h- Reunião ampliada da gestão ENESSO RVI	18h-19h
	18:30h- Janta	19h-20h
	20h- 4ª Eixo: Oficinas de Cultura e Combate às Opressões	20h-22h
	22h- Apresentação das oficinas e cultural	22h-23h



Nota: Posicionamento do Centro Acadêmico de Serviço Social da UFPR quanto às atividades didáticas à distância

O CASS, diante da conjuntura em que estamos viú a necessidade de nos posicionarmos por meio de uma nota, assim como a ENESSO, sobre a implementação do

Ensino à Distância durante a pandemia. O curso de Serviço Social na UFPR se localiza no litoral do Paraná, uma região historicamente marcada pela fragilidade socioeconômica, e, com estudantes excluídas digitalmente (tanto pela falta de aparelhos, quanto pela conexão debilitada que não se resolve com pacotes de dados). Temos também um curso em sua maioria composto por mulheres, com duplas ou até triplas jornadas de trabalho e que tiveram suas rotinas modificadas com a pandemia. Na nota trazemos um pouco disso e muito mais e nos colocamos contra o Ensino à Distância ou Atividades Remotas, a precarização do ensino, abrir brechas para a privatização, e, em defesa da vida, do ensino presencial e da qualidade na nossa formação.

Posicionamento

O CENTRO ACADÊMICO DE SERVIÇO SOCIAL DA UFPR, GESTÃO 2019/2020, É CONTRÁRIO A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DIDÁTICAS À DISTÂNCIA DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA MUNDIAL.

SEGUIE EM NOTA A JUSTIFICATIVA



PROJETO CASS

Estudante Movimentada!



Como uma forma de enfrentar não só o COVID-19, através do Movimento Estudantil, mas principalmente fomentar o debate e a construção de conhecimento

acerca das relações sócio-históricas brasileira, a formação do Estado burguês e as lutas da classe trabalhadora contra a exploração e o preconceito, o Centro Acadêmico de Serviço Social lançou a campanha “Estudante Movimenta! Pra que o amanhã não seja só um ontem!”. Este projeto pretende produzir, através da articulação do Movimento Estudantil com outros movimentos sociais e personalidades críticas e políticas, a realização de lives, na rede social Instagram, de temas pertinentes a realidade apresentada, explicitados na metodologia do projeto. Buscamos alcançar, por enquanto, as/os estudantes que tenham acesso à rede de comunicação da internet, por ser o meio imediato de ação em um momento de isolamento social. Entretanto, as reuniões periódicas do coletivo servem como debate e reflexões para pensar outras ações sociais e políticas de alcance territorial, também para os sujeitos que não acessam as mídias sociais.

Realizamos até agora quatro lives desse projeto, a estreia foi no dia 19 de maio com a Esther Lemos Assistente Social, professora na UNIOESTE Toledo e presidenta da ABEPSS. A segunda live foi realizada no dia 2 de junho com a também Assistente Social, professora na UFRGS e vice-presidenta da ABEPSS Sul Thaisa Closs. A terceira, no dia 9 de junho com a estudante da UFPR do curso de Serviço Social e indígena da etnia Kaingang. E por fim, no dia 16 tivemos a quarta live, com a convidada Liliani Tielopo, Docente de Ciências Ambientais e Tutora do PET Comunidades do Campo da UFPR Litoral, além de integrante da Comissão Criadora e docente permanente do Mestrado em Desenvolvimento Territorial Sustentável para falar sobre a conjuntura atual e o litoral do Paraná.

Boletim Interno

Montamos um Boletim Interno com o objetivo de repassar informações importantes que têm sido tratadas nas reuniões do colegiado do curso de uma forma objetiva e didática. Expondo também um pouco das disputas presentes nesse espaço, como a nossa defesa em ter a participação ampliada e com voz garantida.

BOLETIM INTERNO - 01/2020
SERVIÇO SOCIAL - UFPR LITORAL

OBJETIVO:

Repassar informações importantes que têm sido tratadas em Câmara e Conselhos da Universidade de uma forma objetiva e didática.

RELATO DA REUNIÃO DE CÂMARA
02/06/2020

Discussão sobre a permanência ou não da participação das docentes em reuniões de Câmara.



Participação no Colegiado do Curso

O CASS tem participado ativamente das reuniões do colegiado do curso, ação fundamental para a nossa formação por ser um processo pedagógico e também por nos incluirmos nos processos deliberativos da UFPR, colocando os interesses estudantis em pauta.



Estão sendo realizadas reuniões para planejar as nossas ações enquanto CASS, além de reuniões abertas com outros CAs do Setor Litoral em que discutimos uma das minutas (foram cinco até agora) que tentam implementar o Ensino à Distância na UFPR, importante para agirmos mais coletivamente entre os diferentes cursos em defesa do ensino presencial.

FORMAÇÃO COM O CASS

FORMAÇÃO COM O CASS

DISCUSSÃO DO TEXTO: SOBRE A INCOMPATIBILIDADE ENTRE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA E SERVIÇO SOCIAL

Guiada por Prisciele Gonçalves e Vitória Miranda

09/05 15:30

ACOMPANHE A NOSSA LIVE NO INSTAGRAM @CASSUFPR

FORMAÇÃO COM O CASS

INTRODUÇÃO AOS MOVIMENTOS SOCIAIS

David Peter da Conceição Mantolof

Educador Social no serviço de mediação socioeducativa em meio aberto
Militante no Frente de Enfrentamento a Mortalidade Juvenil em Foz
Militante da ENESSO (grupo de Combate as Opressões)
Vice coordenador da C.A. - Cadea PUCRS;
Estudante de Serviço Social Pucrs

Mediação: Ana Luíza Bruinje

04/06 19:00h

Instagram: @CASSUFPR

Foram realizadas duas formações pelo CASS, a primeira guiada pelas estudantes Prisciele e Vitória, baseada na leitura do documento “Sobre a Incompatibilidade entre Ensino à Distância e Serviço Social” de 2015 que traz uma série de elementos para fundamentarmos a nossa defesa do ensino presencial de qualidade, essencial neste momento. A segunda formação foi com David, estudante da PUC-RS e Secretário de Escola da ENESSO e que tem participação em movimentos sociais de Porto Alegre, com mediação da Ana Luíza, estudante da UFPR e representação discente da ABEPSS na Região Sul. O tema foi “Introdução aos Movimentos Sociais” com a intenção de conhecermos e nos aproximarmos mais dos movimentos sociais que resistem no nosso país.

A luta da classe trabalhadora não para!

PRÓXIMAS EDIÇÕES DO BOLETIM INFORMATIVO :

Segundo semestre de 2020

**ENVIE O BOLETIM INFORMATIVO DA SUA ESCOLA PARA REGISTRO
HISTÓRICO OU TIRE DÚVIDAS NO E-MAIL: enessoregiaosul@gmail.com**

**Coordenação Regional ENESSO RVI
Gestão: Lutar Para Estudar, Estudar Para Lutar!
05 de Julho de 2020.**